

A fluorose dentária e as constituições homeopáticas: um estudo sobre a possibilidade de existência de suscetibilidade ao elemento flúor

The dental fluorosis and the homeopathic constitutions: a study on the possibility of the susceptibility to the fluorine element

Geraldo Augusto Brown Ribeiro¹

¹ Cirurgião dentista, pós-graduado (*Lato sensu*) em Homeopatia.

Abstract

There is a non hegemonic current of thought that enquires and is against the usage of the applications of fluoride in dentistry, based on studies that correlate its use with the prevalence of pathological conditions of different origins. However, the literature about the individual susceptibility to the element fluorine is scarce. This work is based on the concepts of Constitutional Homeopathy, and it aims to assess the possible existence of a kind of people sensitive to the element fluorine, using the dental fluorosis as an indicator of this phenomenon. A total of 455 children, aged between six and 12 years old were examined. A non-probabilistic criterious sample were taken, in three cities of the State of Rio de Janeiro, one with fluoridation of water supplies (Rio de Janeiro) and two without fluoridation of water supplies (Barra do Pirai and Visconde de Mauá). Children were classified according to their biotype, into two groups (with or without fluoric characteristics). There were no differences in results between regions with and without fluoridation of public water supply. There was a higher prevalence of dental fluorosis in the group of children with fluoric characteristics in relation to the group of children without fluoric characteristics, pointing to the existence of a possible correlation between occurrence of dental fluorosis and the presence of fluoric characteristics in the children evaluated, as well as greater severity of fluorosis in children with fluoric characteristics.

Keywords: Dental fluorosis, Homeopathy, Biotype.

Resumo

Existe uma corrente de pensamento não hegemônica que questiona e se contrapõe ao uso das aplicações do flúor na odontologia, com base em trabalhos que correlacionam o seu uso com a prevalência de condições patológicas de diversas naturezas. Porém, a literatura avaliando a questão da sensibilidade individual ao elemento flúor é escassa. O propósito deste trabalho, que se baseia nos conceitos da Homeopatia Constitucional, é avaliar a possibilidade de existir um tipo humano sensível ao elemento flúor, utilizando como indicador desse fenômeno a fluorose dentária. Foram examinadas 455 crianças com idade entre seis e 12 anos, em amostra não probabilística criteriosa, em três regiões do Estado do Rio de Janeiro, sendo uma com fluoretação das águas de abastecimento (Rio de Janeiro) e duas sem (Barra do Pirai e Visconde de Mauá). As crianças foram biotipologicamente classificadas em dois grupos (com ou sem traços fluóricos). Não foram observadas diferenças nos resultados encontrados entre regiões com e sem fluoretação das águas de abastecimento público. Houve uma maior prevalência da fluorose dentária no grupo de crianças com traços fluóricos em relação ao grupo de crianças sem traços fluóricos, apontando para a existência de uma possível correspondência entre ocorrência de fluorose dentária e presença de traços fluóricos nas crianças avaliadas, assim como uma maior severidade da fluorose nas crianças com traços fluóricos.

Palavras-chave: Fluorose dentária, Homeopatia, Biotipo.